Agentes de saúde são fundamentais no combate ao Aedes aegypti

Date : 08-01-2016

Conhecido popularmente como mosquito da dengue ou pernilongo-rajada, o Aedes aegypti – transmissor da dengue, Zica vírus e Chikungunya – possui hábito doméstico. Desde uma pequena tampa de garrafa a um tanque de água, basta ter água parada exposta para o mosquito se reproduzir. Por isso, para combater a sua reprodução só há uma forma: não deixar água acumulada em recipientes e locais destampados.

Para orientar a população nessa tarefa e tratar os locais que acumulam água, diariamente, os agentes de endemias da Prefeitura visitam diversas casas na cidade – 100% dos focos das larvas do Aedes aegypti estão nas residências. Uma das casas visitadas foi a do aposentado Circelino Pereira, 71, morador do Vila Serrana. Ele sempre recebe os agentes de endemias. “Eu me preocupo com a dengue. Tenho muito cuidado e procuro não deixar água acumulada em canto nenhum”, afirmou.

Segundo a agente de endemias e supervisora de campo, Jôse Alves, apesar de ainda haver certa resistência de uma pequena parte da população em receber o agente, esse cenário tende a mudar com o surgimento das novas doenças transmitidas pelo mosquito. “Temos observado que a população está mais preocupada, tendo nos recebido mais em suas casas. Agora, ainda enfrentamos o problema daquelas pessoas que trabalham o dia todo. O que pedimos é para que elas tomem cuidado com a água parada”, informou Jôse, destacando que nesses casos, tais residências serão visitadas ou no mutirão ou em um novo ciclo.

Comerciante e também moradora da Vila Serrana, Noélia de Carvalho, lembra a importância de receber os agentes: “se a gente não os recebe bem, como é que a gente vai ter os benefícios? Se a pessoa fica com medo, ela deve verificar a identificação do agente, deixar ele fazer o trabalho e nos vemos livre do mosquito”.

Números da dengue – Até o dia 24 de dezembro de 2015, foram notificados 603 casos suspeitos de dengue – destes 342 positivos, 199 negativos, 57 aguardando e 5 indeterminados. Não foi registrado nenhum caso positivo de Zica Vírus e Chikungunya.